

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	1,500 réis
Semestre	800
Africa (anno)	2,500
Brazil (")	3,500

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

EXPEDIENTE

Tendo já terminado o 3.º anno do nosso jornal, prevenimos os nossos estimaveis assignantes que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, e muito penhorados ficaremos, se logo que lhe seja presente o recibo ou avisado de que elle se acha na estação postal, o satisfagam, para maior regularidade da nossa escripturação.

O DISCURSO DA COROA

Damos em seguida as passagens mais interessantes do discurso da coroa, recitado por Sua Magestade El-Rei, na abertura das cõrtes:

«A mais das providencias que na anterior sessão legislativa ficaram pendentes do vosso exame, outras conta o meu governo apresentar-vos, a que confio prestareis cuidadosamente attenção. Taes são, designadamente, as que se referem: a preceitos complementares da reforma da instrucção secundaria e do serviço de repressão da emigração clandestina; á organisação da magistratura judicial e ao processo das falencias; ao serviço das forças do exercito do Ultramar, bem como aos de sando; á classificação das praças de guerra, deixando de ser assim consideradas as desnecessarias para a defeza do paiz; á fixação das regras de admissão e permanencia dos officiaes das diversas armas no serviço do estado maior, ao regimen bancario nas nossas colonias; ao dos privilegios e exclusivos que a ellas tenham applicação, e ao das concessões que para a sua exploração e desenvolvimento haja de fazer; ao estabelecimento de mercados nacionaes, ultramarinos; á

navegação para as nossas possessões; á construcção dos caminhos de ferro do Ruvo, de Benguella, e na ilha de S. Thomé, e ao prolongamento da linha de Loanda a Ambaca até Malange; á revisão das pautas de Angola, de modo a, sem prejuizo da protecção realmente necessaria ás industrias, se alcançar melhora das receitas d'aquella colonia, á declaração commercial que se acha assignada entre o meu governo e o da Dinamarca; á cultura de vastos tractos de terreno que no paiz se acham improductivos e que muito importa valorisar; ao melhoramento das condições de exportação dos nossos vinhos communs; ao regimen de constituição e funcionamento das sociedades commerciaes, especialmente das sociedades anonymas.

A todas estas questões sobreleva, porém, a questão de fazenda, hoje, como sempre, vital no paiz. Mantém-se, por sem duvida, a melhora alcançada nas condições do nosso regimen economico e financeiro. E' d'isso prova incontestavel o facto de ter o thesouro, n'estes ultimos annos, podido obter a todos os seus compromissos com os proprios recursos da nação, sem emprestimos externos, sem augmento avultado na divida fluctuante contrahida no estrangeiro. E' innegavel, as estatisticas o mostram, que, em absoluto, se tem desenvolvido as industrias e as transacções do commercio; que são mais facéis as liquidações, attesta-o a consideravel diminuição na exportação do ouro, a par da redução da taxa geral de desconto no banco emissor. Circumstancias se juntaram, todavia, ao terminar de 1896, que vieram affeitar a nossa situação cambial.

A baixa cotação no cambio do Brazil, a alta do desconto em Londres e Berlim, accrescendo á escassez de algumas colheitas pelo mau anno agricola que decorrerá, á carestia dos trigos nos mercados da America, e á res-

tracção no valor dos productos exportados de Angola, encreceram o premio do ouro, agravando consequentemente os encargos da praça e do thesouro, e produziram um retrahimento no commercio de importação, que se reflectiu em menor cobrança de receitas aduaneiras. Felizmente, ja as cotações cambiaes vão melhorando; as circumstancias da praça e dos mercados estrangeiros prenunciam que em breve desagrarará a situação.

Esta pendente do vosso exame a remodelação das pautas, em que, por ventura, convirá fixar as bases de um regimen convencional, applicavel ao commercio com outras nações, providencias especiaes vos serão propostas, a par do orçamento geral do estado; da vossa reflectida collaboração com o meu governo fio em muito a pertinente resolução dos assumptos que mais se prendem com os interesses do thesouro e do paiz.»

O Padre Nosso do sr. Alpoim

Transcripto do nosso collega de Lisboa, o «Correio da Manhã»:

Padre Nosso que estás olhando cá pra baixo
E vendo o Impudor que este governo os tonia,
Bemdito serás Tu, se me alcançares despacho
Que m'elva ao poder, que me seduz o tenta.
Em parcos de luz, esculpiréi Tu nome,
E a vinha alcançada a tous pés deprerei
Se com teu valimento, e fama o bom nome
Casarás meu despacho á nobre mão d'El-Rei.
Tu reino venha a mim, se n'ello alcançar pasta
Porque... perdê, Senhor!—Eu sei que é grande bem,
Ter-se um logar no céu mas esse bem não basta,
A quem dentro de si tanta sabidão contém,
Dá-me sempre o meu pão, o pão de cada dia
E desculpa a ambição, enorme, desmedida.
Com que a minha alma vibra e o rosto meu se
onfia
Porque... a pasta, Senhor! ó toda a minha vida
Que a El-rei meu nome lembro, oh! Deus Omnipotente!

No dia divino, na hora bemfazeja
Em que o Hinczo cabir... É então alegremente,
Minha alma sorrirá, Senhor! Deus! Assim seja!
Barbavo.

Factos da Semana

Choque de comboyos

Na segunda feira, deu-se dentro do tunnel D. Carlos entre Campanhã e S. Bento, um choque entre dois comboyos que partiam, um de S. Bento para Campanhã, outro de Campanhã para S. Bento.

Pôde avaliar-se a violencia do choque, apesar da pouca velocidade que os comboyos levavam, por isto:

As duas machinas marchavam invertidas, de modo que foram os tenders que embateram. Estes ficaram muito danificados, inutilizados, talvez. Uma carruagem de 1.ª, outra de 2.ª e ainda outra de 3.ª, bem como um *fourgon*, ficaram destrogados. E uma carruagem de 1.ª e outra de 3.ª tiveram danos de importancia.

Uma carruagem de 2.ª correndo sobre o rodado, batou de encontro a uma de 3.ª, arrombando-a e penetrando n'ella mais de dois metros. Um *fourgon* ergueuse quasi a prumo, trepando sobre uma carruagem de 1.ª. Um compartimento de outra carruagem de 1.ª ficou como se dentro lhe tivesse rebentado grande porção de dynamite. A bomba de uma carruagem saiu do encaixe mais de tres metros, e soerguia uma roda da carruagem contigua. Sem fallar em grandes chapas de ferro partidas, grossos barões torcidos, etc.

Felizmente os passageiros, que eram apenas uns 15, pouco soffreram, além de um enorme susto, segundo dizem os nossos collegas do Porto.

Um dos comboyos partira de Campanhã dois minutos antes da hora marcada, e quando poderam avistar-se já não foi a tempo de poderem evitar o choque.

Procede-se a uma sindicancia para apurar responsabilidades.

Felizmente, porém, não eram ambos comboyos de passageiros

aliás ter-se-ia a lamentar uma enorme desgraça.

Commissão districtal

Sessão de 19 de dezembro de 1896

A commissão resolveu:
Approvar, na parte da receita o orçamento municipal do concelho de Melgaço para o mesmo anno civil, e ouvir a respectiva camara acerca d'uma reclamação de José Joaquim da Costa Guimarães, relativa a inclusão no referido orçamento de quantias de que é credor á mesma camara.

Fallecimento

Na noite de sexta feira passada falleceu na freguezia de Souto, concelho dos Arcos de Valdevez, o rev. Polycarpo José d'Araujo, abade d'aquella freguezia. O fallecido era natural de S. Gregorio, freguezia de Christoval, irmão do sr. Manoel José d'Araujo, estimavel cavalheiro d'aquella localidade, e tio do sr. Francisco José Pereira, muito digno administrador d'este concelho.

A familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

Illustre enfermo

Acha-se bastante doente, o que deveras sentimos, o sr. Henrique Celestino Soares de Souza Calheiros, presado irmão dos srs. Francisco Julio e José Luiz Soares de Souza Calheiros, estimaveis cavalheiros da cidade de Lisboa.

Fazemos votos, os mais sinceros, pelo breve e completo restabelecimento de tão bondoso como illustre enfermo.

Festividades

A'manha realisa-se, com a pompa dos mais annos, na freguezia de Prado, a festividade em

FOLHETIM

O QUE

FAZEM MULHERES

ROMANCE PHILOSOPHICO

POR

Camilo C. Branco

Agora se me afigura vér Melchior Pimenta assumir no limiar da porta, e embasbacar petrificado diante do grupo escandaloso. Ha gritos, injurias, investidas, até que afinal, levados á puerilidade para um recanto da casa, abi combinam um duello de morte, no dia seguinte. Medonha figuração me avulta a cara na imaginação de dois tiros, carnificina sobre as pernas, leva a mão ao seio que espirra golfos de sangue, põe os olhos annuviados no céu impassivel, que contempla o quadro feio, e expede

o derradeiro halito, nos braços dos padrinhos

Quantos capitulos desgrentados cuida o leitor que dava esta parvoçada imaginativa? Dois volumes em ottavo com seiscenta paginas, sfóra o subsidio das reticencias, que, na minha opinião d'outro tempo, foram inventadas para definir a mulher; e na minha opinião d'agora, inventou-as o primeiro litteratico deo de idéas.

Ora, que fiquem com Deus os mestres que tão vistosos de zaranalhas nos embalecam; e, pelo caminho direito, mas esabroso da verdade, vamos entrar na ultima jornada d'esta historia.

CONCLUSÃO

O barão de Celorico parecia uma creança atemorizada ao pé de Ludovina. So a perdia um momento, davam os espectros com elle, e lá ia o pobre homem gritando, até se accoriar ao pé d'ella, escudendo-se com a roda do vestido.

Bastava a presença de Ludovina para socegar-lhe os accessos de loucur., manifestados em exclamações desatadas, quasi sempre seguidas da apparição

do charuto cuja historia elle contava a sua mulher, pelo theor ridiculo que já lhe ouvimos.

Acudia Ludovina com o inutil remedio a razão, despersuadindo-o da morte de Almeida. O barão abria a bocca atenciosa, parecia dar mostras de entender e acreditar; o desfecho, porém, do silencio sereno com que a escutava, era ver um novo avejão, que o vinha aterrar por cima do hombro da mulher.

Os primos compadecidos, e os facultativos aconselhavam á baroneza o emprego dos meios violentos para o curarem. A grande idéa therapeutica era o caustico e a sangria. A contristada senhora annuiu. Por sua parte, fez-lhe até carinhos para o induzir a deixar-se sangrar. O barão replicava que o queria matar, e de joelhos pedía á mulher que não o deixasse morrer ás mãos dos seus inimigos, que o perseguiam para lhe roubarem a esposa.

Resolveram empregar a força. Dois roubustos camponios tomaram a peito a ardua empreza. O cirurgião armado de lanceta esperava o ensejo propicio. O officioso abade da freguezia encarregara-se de cingir-lhe um lenço sobre os olhos. O juiz ordinario pegava na

bacha. Varios primos formavam o corpo de reserva, e a baroneza fugira para não presenciar os estrebuxamentos do infeliz.

—Agora!—disse o facultativo.

A' palavra agora o barão estava entalado entre quatro braços caballudos, e o abade, a rectaguarda do preso, lançava o lenço com mão certa. O barão arquejava, sem contido bara fustar entre os membrados braços. Tudo promettia um propicio resultado, quando o antigo herede da rua dos Pescadores sacode um solavanco, o dispara dois murros simultaneos nas ventas vizinhas. Um era as do abade, o proprietario infeliz das outras ventas era o juiz ordinario. Investiram de novo contra elle os athletas: carnalhes foi a façanha, porque apunharam um chuveiro de sócos tremebundos, indo um d'elles por engano, estoirar na lombada do cirurgião. Raraaram as fleiras. O abade, o juiz, e os homens de péga, parte dos primos, e o cirurgião coaram-se cabisbaivos pela primeira porta que lhes franqueou a fuga atropellada.

Nesse conflicto appareceu Ludovina. O doudo baixou as armas contredentes, os braços atiridos que vibravam

o ar como duas mangueiras de malho. Correu para ella, como a pedir-lhe socorro, ouviu-lhe as reprehensões com o tremor do meio, e cahiu prostrado da lucta sobre uma cadeira, apegando-se á saia da baroneza.

Aqui esta o viver da deploravel senhora, no espaço de um mez, em Celorico de Basto. Aquella vida, e as dôres profundas de outras causas, eram o preço por que se fizera, ou a fizeram opulenta aos olhos da sociedade, que, ainda assim, a inveja.

O barão desmedrara a olhos vistos. Do antigo João José Dias restava o arcabouço proeminentemente de angulos ossos. A panda physionomia, tão rubida de medez chorumenta, chupára-se, entanguira-se, cousa de fazer lastima. Diziam todos que a baroneza, um mez depois, seria uma formosa e rica viuva já dois dos primos, morgados empenhados, botavam suas medidas, e porfiavam a conquista. As damas, com palavras francamente grosseiras, iam dando os parabens á baroneza.

Continúa.

honra do virtuoso Sacto Amaro, advogado dos casamentos das raparigas d'aquella freguezia.

No sabbado, segundo o costume dos annos anteriores, realisase em Paderne a festividade dos Santos Martyres de Marrocos.

Estampilhas do imposto do sello

Começaram a vigorar as novas estampilhas forenses ou do imposto do sello.

O novo typo é impresso a verde tendo ao centro as armas portuguezas e as indicações a tinta da mesma cor *Portugal—imposto do sello*—e a cinzento a data de 1897.

As estampilhas do antigo padrão podem ser trocadas até ao dia 15 do corrente nas recebedorias do concelho.

As irmandades e mais corporações que tem de apresentar documentos sellados, relativos ao anno de 1896 devem utilisar-se ainda das estampilhas antigas.

Leão XIII

As ultimas noticias de Roma dizem achar-se enfermo Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Escola de Couso

Reunia o conselho superior d'Instrução publica, occupando-se das novas informações relativas ao processo da transferencia da escola primaria do sexo masculino do lugar de Galla, freguezia de Couso, concelho de Melgaço, para o lugar de Couso.

Reservas

Foi expedida ordem ás quatro divisões territoriaes, aos commandos militares das ilhas adjacentes, aos commandos geraes de engenharia, artilheria, cavallaria e infantaria e á direcção da administração militar mandando passar á primeira reserva, no dia 1 de fevereiro proximo futuro, todas as praças do exercito que, tendo cumprido o tempo legal de serviço, ainda estão no effectivo dos corpos por effeito do decreto de 14 de novembro de 1896, devendo este licenciamento fazer-se conforme o determinado no regulamento de recrutamento de 6 de agosto do mesmo anno.

Morte por causa d'uma mosca

Um individuo de nome Facchinetti, estava em uma taberna de Milão, com varios amigos, quando uma mosca cahiu no copo de que estavam bebendo. Logo, Facchinetti, laçando mão d'elle, arrempou-o por uma janella. Infelizmente, o vaso, cabindo, feriu uma joven que ia passando, na rua, acompanhada do seu namorado. Este chamado Ponzoni, indignado pelo facto entrou no estabelecimento, e inquiriu das razões do sucedido. Da questão, resultou Ponzoni ficar gravemente ferido, succumbindo poucos dias depois.

O tribunal de Milão condemnou o assassino a cinco annos e tres mezes de prisão.

Feira

Esteve desanimadissima a feira que se realisou n'esta villa, no dia 9 do corrente, motivo porque se effectuaram poucas transacções.

Benemerencia

Emola aos pobres da freguezia da villa

Transporte . . .	26\$960
Justina Florinda . . .	120
Hernânia Rodrigues . . .	500
Ludovina Rosa . . .	120
Laureana Esteves . . .	500
Ludovina Lourenço . . .	120
Luiza Pinto . . .	500
Ludovina Gonçalves . . .	500
Luciana Fernandes . . .	120
Manoel Joaquim Domingues . . .	380
Marianna Paia . . .	1\$000
Maria Innocencia . . .	240
Maria Caladora . . .	240
Maria do Nascimento de Magalhães . . .	240
Maria Augusta . . .	120
Marcellina Rosa Vasques . . .	240
Maria Rosa Lamas . . .	500
Irmã de Manoel Joaquim, de Galvão . . .	250
Maria Joaquina . . .	240
Maria Joaquina Gomes . . .	500
Maria Rodrigues . . .	240
Maria Esteves . . .	240
Maria Baleixo . . .	500
Filhos de Marcos de Brito . . .	240
Filho de Manoel Crajeira . . .	120
Marianna Domingues . . .	240
Maria Joaquina Rodrigues . . .	500
Maria d'Abreu . . .	1\$000
Maria José Dias . . .	1\$000
Margarida Baleixo . . .	500
Manoel Ignacio da Pinta . . .	500
Maria Exposta . . .	240
Manoel Gonçalves (o Serafina) . . .	240
Maria Engracia . . .	250
Maria Gonçalves . . .	250
Maria Joaquina Monteiro . . .	240
Filhos de Maria Rosa, de Galvão . . .	500
Maria do Carmo Exposta . . .	240
Manoel Torres (prezo) . . .	500
Manoel Almeida (prezo) . . .	500
Maria dos Reis (preza) . . .	500
Manoel Alves . . .	120
Maria Trancoso . . .	240
Manoel Freitas . . .	500
Maria Delfina . . .	120
Marcellina Gonçalves . . .	240
Maria Caniça . . .	500
Maria Joaquina Gonçalves . . .	240
Maria Rosa . . .	240
Maria Gorda . . .	400
Maria Alves . . .	120
Maria José . . .	240
Maria Latona . . .	240
Maria das Dores . . .	500
Maria Joaquina Alves . . .	500
Maria, filha de Agostinho da Calçada . . .	500
Maria Josepha de Puga a Vieira) . . .	120
Maria Dantas . . .	120
Maria Benedicta . . .	100
Maria Rodrigues (Caçollas) . . .	120
Maria Ludovina Piras . . .	240
Mulher do Queridinho . . .	240
Malhilde da Conceição Marques . . .	120
Maria Molleira . . .	240
Palmira Augusta . . .	740
Rosa Rodrigues, da Pi-garra . . .	240
Rosa Latona . . .	240
Rosa Gonçalves . . .	240
Rosa Vieira . . .	240
Rita do Pontilhão . . .	500
Rosa Joaquina Pereira . . .	500
Rosa Joaquina Vaz . . .	240
Rosa Fernandes . . .	120
Thereza Joaquina Cuca . . .	240
Thereza Domingues . . .	240
Thereza de Souza . . .	240
Thereza de Jesus . . .	240
Thereza Rodrigues . . .	500
Thereza Gonçalves . . .	240
Victoria, da Corga . . .	120
Victorino d'Almeida . . .	120
Virginia Rata . . .	120
Felix Egrejas . . .	500
Somma . . .	53\$880

Continua

Fuzilados

Foram fuzilados em Manila treze cabecilhas insurrectos.

Baptisado

Na igreja matriz d'esta villa, realisou-se na segunda feira passada o baptisado da filhiuha do nosso amigo sr. Antonio Philippe de Barros, á qual foi dado o nome de Izabel.

Foram padrinhos o dr. Antonio Joaquim Durães e a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia de Barros.

Um facturo venturoso e muitas felicidades, é o que sinceramente desejamos á recém-baptisada, e felicitamos seus extremos paes.

A phylloxera na Turquia

A phylloxera tem feito grandes progressos nos arredores de Constantinopla desde 1885, calculando-se que de 5:000 hectares estão 2:500 atacados e mais de 500 completamente destruidos.

Para os navios de guerra que actualmente se estão construindo em França e Inglaterra já estão escolhidos os nomes. Chamar-se-hão «D. Carlos I», «Infante D. Henrique» e «D. João de Castro».

Foi autorisado o dispendio de 476\$445 reis para a conclusão do lanço da estrada airavez de Ponte do Lima, estrada real n.º 26 de Ponte do Lima á fronteira, por Lindoso e 83\$875 para a conclusão do lanço de S. Martinho de Gaudoso ao caes do Congregadorio, estrada real n.º 26.

Lanpreias

Ainda não tivemos o gosto de ver este precioso peixe.

Em Monsanto, segundo diz o nosso presado collega «Independente», já appareceram algumas a preço de 1\$500 reis.

Que lhes preste!!

Delimitações de possessões portuguezas e inglezas

A «Correspondencia Politica», de Vienna, dá as seguintes informações acerca da delimitação das possessões portuguezas e inglezas da Africa:

«Estabeleceu-se um accordo entre Portugal e a Inglaterra, em cujos termos a delimitação das possessões d'estes dois estados no sul da Africa é regulada d'um modo favoravel aos portuguezes. As fronteiras de Portugal, na costa occidental da Africa, e as das colonias inglezas limitrophes no interior, não estavam exactamente estabelecidas; as possessões portuguezas deviam ser limitadas a leste pelo territorio de Barotze e no alto de Zambeze, habitado pelos negros de Basuto, collocados sobre o protectorado inglez. Esta delimitação era insufficiente, attendendo, por uma parte, a que os limites d'um estado negro são ordinariamente sujeitos a grandes variações; e, por outra parte, a que havia a temer da Rhodesia, visioha do paiz de Barotze, constantes incursões no territorio portuguez.

Effectivamente, os agentes da companhia «Chartered» faziam no paiz de Barotze uma agitação contraria aos interesses de Portugal; mas, desde que os planos aggressivos de Cecil Rhodes na Rhodesia foram reprovados pelo governo britanico, as cousas tomaram uma feição mais favoravel, e lord Salisbury declarou-se prompto a reconhecer o limite preciso entre as colonias portuguezas e inglezas. O alto Zambeze e o Cabompo, affluente d'este rio, foram designados como fronteira das possessões reciprocas, o que vem pôr

um termo á situação indecisa até aqui existente.»

Luciferosa

Falleceu ante-hontem na villa de Monsanto, o sr. Joaquim Pereira Leite Velloso, presado tio do sr. dr. Velloso, distincto advogado d'aquella comarca, ao qual, assim como a sua ex.^{ma} familia euviámos sentidos pesames.

Rector do Lyceu

Foi nomeado reitor do lyceu Nacional de Vianna do Castello, o sr. dr. José Mendes Norton.

Telegrammas de Sevilha noticiam que um bando de homens armados levantaram os «rails» da via ferrea, perto de Roda, fazendo desarrillar a machina de um comboio de mercadorias, com o fim de se apoderarem do dinheiro que ali ia destinado ao pagamento mensal dos empregados da liuha de Malaga a Sevilha. Os empregados do comboio conseguiram, porém, repellir os assaltantes.

Zig-zags Litterarios

Por absoluta falta de espaço, não publicamos hoje a nossa secção de «Zig-zags Litterarios».

O tempo

Nos ultimos dias tem chovido torrencialmente.

O rio ninho tem engrossado consideravelmente, achando-se por isso inundadas as suas margens. A ventania destruiu alguns beirões, chaminés, claraboias e arrancou algumas arvores.

Tem sido um completo temporal desfeito.

Um crime revoltante—Mãe que mata o filho

Diz o nosso presado collega a «Tarde»:

«Mais uma d'essas verdadeiras aberrações humanas está em poder da justiça, para que esta descarregue sobre ella um golpe cruel e severo que sirva de exemplo áquellas que tiverem a alma tão negra como a criminosa de que vamos tratar.

Uma desnaturada mãe estrangulou seu proprio filho, dando mais este horroroso espectáculo á sociedade que certamente ha de tambem castigar a megera com o systema do desprezo.

Maria do Carmo, uma creatura da peor especie, e altamente desprezivel, de 23 annos de idade, natural de Vermoil, chegou a Lisboa ha 6 mezes pouco mais ou menos, indo viver para o becco dos Escaleres, em Belem, para casa d'um tal Gaspar.

No dia 12 do mez findo, tendo ella entrado no hospital de S. José, deu á luz nm menino na enfermaria de Santa Barbara.

Sabiudo dias depois, regressou á casa do becco dos Escaleres, ruminando já, talvez, a maneira mais facil de vêr-se livre do innocente, filho das suas entranhas. O momento de pôr em pratica o seu indigno proposito chegou, e a infame na quinta feira ultima, de tarde sahiu de casa dirigindo-se para o Campo Grande.

Chegada ali, esperou pela noite, e acercando-se d'um sitio denominado a *Lagôa* lançou as mãos ao pescoço do filho e estrangulou-o!

Horroroso!

Em seguida abandonou o cadaver e retirou-se para casa.

Tudo isto foi confessado pela

desnaturada mãe, sem ao menos verter uma lagrima!

Nós já aqui dissemos que apparecera o cadaver d'uma creança no Campo Grande, na sexta feira de manhã, e como a policia procurava a auctora da exposição, não lhe foi difficil encontral-a, mercê das acertadas diligencias do chefe Ferreira, um agente habilissimo e que tem uma longa lista de relevantes serviços.

Auxiliado pelo guarda 160, conseguiu hontem de manhã deitar a mão á infame e cruel mãe, que está no governo civil para hoje ser novamente interrogada.

Maria do Carmo, veiu grávida do Vermoil e o seu fim, em Lisboa, era ver-se livre do filho que trazia no ventre, para se furtar a uma vergonha.

A falta d'outro meio serviu-se d'aquella, a patifa, mas a justiça será inexoravel punindo semelhante attentado.

Damião de Goes

Este bem redigido e estimavel collega de Alemquer, entrou no duodecimo anno de publicidade.

Desejamos-lhe mil venturas.

Quem será?

Pedimos encarecidamente ao nosso *illustrado collega* «Melgacense», o especial obsequio de nos dizer quem é a *senhora* que deu como prenda, para a kermesse, um par de jarras, e á qual o nosso *illustrado collega* chama *D. Silvana Candida de Carvalho!*

Será a filha de *D. Maria de Carvalho*, moradora na rua de Baixo d'esta villa, e que se occupa em vender pão na praça publica?

Aguardamos a resposta.

Anniversario jornalístico.

O nosso presado collega a «Aurora do Lima», de Vianna do Castello, completou mais um anno de publicidade.

Parahens.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar, gratuitamente, todos e quaesquer annuncios, judiciais, ficando somente os interessados sujeitos ao pagamento do sello dos mesmos annuncios e dos exemplares que tiver de fornecer aos srs. escriptives.

O «Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 40 d'esta interessante publicação.

Eis o sumario das materias contidas n'este numero:

TEXTO—O fim de uma raça.—No coração da Africa: No paiz dos elephantes.—A nova Australia: Tentativa de colonização.—As grandes caçadas: A caça ao Javali na Argelia.—A instrução Nacional: O ensino da lingua pelo alfabeto natural.—A guerra de Sudán: Nas terras do Mahdi. Palestra scientifica: O Frio.—As grandes aventuras: Sem-Ginco-Reis.—Viagens e explorações: Travessia dos Andes.—As grandes descobertas: O descobrimento e occupação do Rio da Prata.

GRAVURAS—Tudo o mais, homens e mulheres, todos se bateram até á morte.—Jayme Delorme tirou o revolver do cintro, apontou-o ao muami...—E á chifotada carregaram sobre essa tribu de ladrões...—Entretanto, as ballas chovem-lhe em cima...—

Um maldista atravessa-o de lado a lado.
Preço da assignatura: trimestre 800 reis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica n.º 80, ou á Typographia Occidental, Porto.

Declaração

O abaixo assignado, professor official da freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, pede aos illustrados assignantes do «Melgacense» e bem assim ao publico em geral, a distincta fineza de suspenderem o meu juizo que possam ter feito sobre as locaes publicadas nos n.ºs 25 e 26 d'aquelle jornal, referentes á sua pessoa, porque promette dizer a verdade e não caluniar, no proximo numero do «Jornal da Melgaço».

Castro Laboreiro, 10 de janeiro de 1897.
Mathias de Sousa Lobato

Cartão de Parabens

Dez annos:

Segunda feira—á ex.ª sr.ª D. Marcelina Rosa da Rocha e Sá Magalhães.

Carteira

Esteve nos Arcos, o sr. Francisco José Pereira, muito digno administrador d'este concelho.

—Vimos n'esta villa na semana passada os srs. Luiz Vicente d'Araujo Cunha e Luiz Augusto Gomes, estimaveis cavalheiros de Monsanto.

—Esteve em Vianna, o sr. Adelino José Pereira, intelligente professor official da escola de Conso.

—Esteve entre nós, o sr. José Bento Monteiro da Silva, muito digno chefe da estação telegrapho postal d'esta villa.

—Acompanhado de sua ex.ª familia, achá-se na villa de Mon-

são, o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz, ex-administrador d'este concelho.

—Esteve ante-hontem em Monsanto, o sr. Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, estimavel cavalleiro, d'esta villa.

—Vimos no dia 9 n'esta villa, o ex.º sr. dr. Januario Constante Barbeitos Pinto, illustrado juiz auditor no concelho da Guarda.

Secção Alegre

Um soldado apresenta-se com a cara muito inchada.

—Que tens tu? pergunta o sargento.

—Uma dôr de dentes horrivel. Tal qual como a do meu sargento a semana passada.

O sargento, com severidade:

—Oh! seu atrevido! Faça favor de não comparar a sua dôr de dentes com a d'um primeiro sargento, que é seu legitimo superior para todos os effeitos!

No registro civil:
O empregado acaba de pronunciar as palavras sacramentaes, os convidados cercam os noivos. O noivo está radiante, e a noiva acobruhada.

—Que tens tu, querida esposa?
—Ab! se tu soubesses! Uma feiticela predisse que eu casaria duas vezes!

No caminho de ferro. Ella viaja pela primeira vez e vae á portinhola e diz:

—E' curioso. Em vez de sermos nós que vamos ter com as arvores, são ellas que vêem ter connosco.

Elle, encolhendo os hombros:
—Podêra, indo uós tão devagar!

Entre peccadoras:
—Então o doutor F. sempre te conveceul!

—Que queres; fallou-me com duas pedras na mão?...
—Ameaçou-te o patife?...
—Não, menina. As pedras eram dois brilhantes.

Um janota muito presumido, aproxima-se da janella da namo-

rada e diz-lhe com um modo muito agastado:

—Minha senhora, vou acabar com isto; já hoje aqui passei tres vezes, e sempre de balde!

—Sim? Ora essa! Pois olhe, quando tornar a passar por cá amanhã, traga o barril, porque despedimos hoje o aguadetro.

N'uma batalha um valente official percebendo ao longe que o inimigo se preparava para fazer disparar um canhão que estava aponado para o sitio onde elle se achava, curvou-se em acção de cumprimento. N'este momento o canhão dispara, passando-lhe a bala por cima da cabeça e indo matar um soldado que estava de pé á traz d'elle.

—Bem se vê exclamou o official, que uma pessoa nunca perde em ser côrtez.

Annuncios

DECLARAÇÃO

João da Cunha Moraes, arrematante dos impostos indirectos municipaes d'este concelho, no corrente anno: declara que fixa a sua residencia n'esta Villa na casa commercial de Antonio Joaquim Esteves, a onde recebe manifestos dos generos produzidos n'este concelho e para expôr á venda, e para todos os outros e emportados tem estabelecido o posto em Penso, do qual é empregado Sebastião de Carvalho, o qual recebe os competentes manifestos e declarações.

Melgaço, 1 de janeiro de 1897.

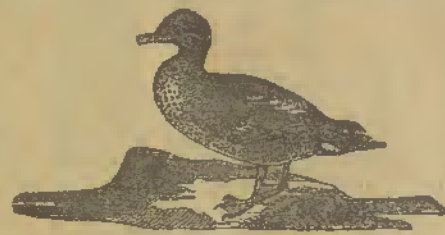
Alfredo de Pratt

DESTINOS

(POEMETO)

A' venda, em Vianna, em todas as livrarias, Casa Havaneza, tabacaria Araujo e pharmacia Corrêa.

Preço, 300 reis



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO

CORREDOURA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem á venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de **RISCADOS** a 50 reis cada 0^m66.

CASTORINAS

a 300 reis o metro.

CHEYIOTES

desde 660 a 15000 reis.

GRAVATAS

a 170 reis

OXFORD

a 80 reis

FLANELA DE ALGODÃO

a 140 reis o metro

MORINS

desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

CAMIZAS

a 400 e 450 reis de bom riscado

CAMISOLAS

desde 200 até 420 reis

CEROULAS

desde 200 até 300 reis

PANNOS CRUS

desde 55 até 110 reis, os melhores.

CASIMIRAS

desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

COTINS

a 80 reis, e muitos preços

CALÇADO

de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis.

Para homem desde 15100 até 18800 reis

GUARDA-SOES

ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças

Vassoiras. Ferro.

Tintas. Oleos. Vidros

TELHA E CAL

a preços sem competencia

LOUÇA

Bolacha e doce

de diferentes qualidades.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um LEILÃO todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

O "JORNAL DE VIAGENS"

E

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 500 ILLUSTRACOES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 780 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 45000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relação como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

havia já mais de uma hora, chorava, ria, cantava e gritava desesperadamente.

—Oh! elle ahí vêm, dizia ella, vêm, vêm cansado do trabalho, pobre paesinho... Espere ahí, que eu vou pôr a mesa, sim?... Olhel... ah! ah! ah! e ria em gargalhadas epilepticas. Os medicos, conferenciando, estudavam aquélte accesso attentiosamente. Eram quatro horas, quando Castinol socega um pouquinho, porém ficou n'um tal estado de abatimento que cahiu prostrado no leito.

O dr. Oscar aproximou-se então e os collegas seguiram-no; começaram de auscultal-a attentamente.

Afastaram-se do leito, e foram sentar-se junto d'uma mesa que havia no centro da sala. Cada um desenvolveu a sua hypothese, sobre a loucura da pobre Castinol, questionando, ralhando, sem chegarem a um accordo definitivo.

De pé na sala, Manoel da Veiga, esperava ansioso o resultado do exame medico.

Entretanto dizia um:

—A loucura, foi causada pela debilidade e pelo forte abalo que recebeu, e com distracção volver-lhe-ha a razão, isto é, será possível.

Manoel soffocou um grito d'alegria, e o seu coração parecia-lhe querer saltar-lhe fóra do peito. Arquejava-lhe com tanta violeacia!

Dizia um outro:

—Sim, foi a violenta commoção que recebeu que lhe alterou a razão e é provavel que

XXII

Manoel durante todo o dia não pensou n'outra coisa. Comeu com mais apepente e á noite deitou-se mais socegado. Parecia-lhe vêr ja Castinol completamente bôa. Alfim, adormeceu e sonhou.

Sonhara que via Castinol caminhar ao seu lado, mais formosa que nunca, vestida toda de branco com a face coberta d'um longo véu, alvo como o luar, que lhe encobria o rosto, e uma corda de flores de lorangeira, a ataviar-lhe a fronte. Depois appareceu um templo que mão mysteriosa abriu, elles entraram e lá em cima, ao pé do altar, esperava-os um sacerdote, mas um corvo veio pousar sobre a cabeça de Castinol. Apeilharam-se aos pés d'elle, o sacerdote mandou-os levantar, beijou-lhes as mãos com uma estôla, e unindo-os, abençoou-os. Estavam ligados para sempre com os laços indeleveis do Hymen. Accordou.

—Foi illusão? disse elle ao abrir os olhos. Tudo se me dissipou n'um momento! Mas que lindo sonho! Eis o templo transformado em meu quarto! Se este sonho fosse a Realidade, então ainda seria feliz.

O resto da noite, passou-a sem sonhos.

ESTA casa typographica, en-
carrega-se de todos os
trabalhos typographicos, co-
mo jornaes, livros, carta-
zes e programmas para
theatros, mappas, memo-
randums, cartas fune-
bres, bilhetes para ri-
fas, facturas, parti-
cipações de casa-
mento, recibos pa-
ra confrarias e
juntas de pa-
rochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarrega-se tam-
bea de im-
pressos para
repartições pu-
blicas e camaras
municipaes por
preços modicos.

Cartões de visita

Branco desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 45000 reis.

PHARMACIA BARREIRO

(PERFUMARIA)

Pós de arroz superior
Armiuhos para applicação
dos mesmos.
Aguas de colonia finas.
Escovas para a cabeça.
dentes
Cosmeticos
Pós de dentes
Pincéis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonetes de diferentes qua-
lidades.
Aqua Florida
Tónico Amarello
Rhum & Quino
Tinteiros para algebeira.

E tudo o mais pertencen-
te a perfumaria, que vende
por preços baratissimos.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, e ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tónica reconsti-
tuente é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

CONTRA A TOSSE MARQUE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente autorisado pelo
Conselho de Saúde Publica de Portu-
gal, ensaiado e aprovado nos hospita-
es. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
reconhecidas pelos consules do Brazil.
Depositos nas principaes pharmacias.

**CENTRO D'ASSIGNA-
TURAS**

Branco e Negro
Publicação portugueza e-
gual ás que com o mesmo tí-
tulo se publicam no estran-
geiro. Acompanha os acon-
tecimentos mais palpitantes
do momento.
Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca
Internacional**
Collecção d'obras primas
de toda a litteratura antiga
e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus
Madona do Campo
santo de Fialho d'Al-
meida.
**Cartas d'uma religi-
osa Portugueza.**
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da gnera
em Lourenço Marques.—
1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por
Alves Mendes, no centenário
em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—
Cada fasciculo 30 rs.

**Diccionario
Illustrado**
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1
vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verna.
Obras de Oliveira Mar-
tins.

Accepta assignaturas para
todas as publicações nacion-
aes e estrangeiras. Tem
correspondencia com as prin-
cipaes livrarias de Paris, Ma-
drid, Barcellona, Lisboa,
Porto e Coimbra.
**CESAR MARQUES
MONSÃO**

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

**PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma
vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para
verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende
por preços baratissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da
PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em colius, pannos crus e riscados, pelos pre-
ços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e ba-
ratos.

Picotilhos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Ca-
minsolas a 100 réis.

SALDO

Um saldo de calçado da Li-boa. Sapatos que eram a 18800
réis vendem-se a 18200 réis, outros ditos de 18500 réis vendem-se
a 18000 réis. Aproveitem a ocazião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis
de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

CONTRA A DEBILIDADE

P. MONTEIRO & MAGRICO

Rua de Cedofeita 39—PORTO

Pára-raios garantidos com pontas
de platina massica, cabo de cobre chi-
micamente purificado, isoladores de
porcelana, chapa de descarga de 3 me-
tros de circumferencia—o mais mo-
derno e effcaz em appparelhos d'este
genero.

Iluminação electrica, telephons os
mais aperfeçoados, campainhas electri-
cas, etc. Ensaio de pára-raios com
apparelhos proprios.

É seu correspondente n'esta villa,
José Monteiro da Silva.

CAFE MELGACENSE

José Candido Lopes

Faz publico que tem á venda no seu
estabelecimento vinhos finos do Porto e
da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como:
Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisa-
dos refinados, diferentes cognacs, licores
—granito, ouro, plata e pimenta, gene-
bras, etc., o que tudo se vende por preços
excessivamente baratos.

VER PARA CREE

**PHOTOGRAPHIA
MELGACENSE**

**José Antonio da
Rocha Cabral** encarrega-
se de todo e qualquer
trabalho photographico, ga-
rantindo perfeição, nitidez e
boa acabamento.

PREÇOS MODICOS

**PROGRESSO
INDUSTRIAL**

ORGAO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Publicação quizenal, 16 paginas il-
lustradas in-folio, contendo os mais
interessantes artigos sobre industria.

Assignatura: 3 mezes, 650 réis.
Redacção e Administracão—Rua do
Ouro, 183, Lisboa.

Eram oito horas da manhã quando se levanta-
vou. Almoçou e dirigiu-se logo para o moinho
da Passadeira.

Joanna, que estava á janella, assim que o
viu correu logo a abrir a porta.

—Como passou a noite?... Teve algum
acesso?... Perguntou elle.

—Não sr. Manoel, passou a noite muito bem,
dormiu sempre e creio que ainda dorme.

—Esta bem Joanna. V.ª agora, vá arran-
jar-lhe o quarto porque logo temos cá medicos
de fora que eu mandei vir.

—Deus permita, sr. Manoel, Deus permita
que ella readquira as facultades intellectuaes.
Eu e a Maria, a minha cotpanheira, quando
estamos com ella, estamos sempre a chorar.
Coitada, tão nova, na flor da vida...

E a boa mulher chorava realmente.

—Bem, bem, disse Manoel, vá fazer o que
eu disse e a outra que a ajude, em nanto que
vou ver se elles veem.

Finalmente deram as nove horas. Manoel,
com o coração em pulsações, como a tenida
donzella que espera pela vez primeira, o seu
amado, dirigiu-se á janella a ver se avistava
os medicos, mas pela estrada, não se viu
indicio de carro algum. Só alguns camponezes
caminhavam para os seus destinos.

—Ainda não viriam? mormurou elle.

E-peron, esperon e elles sem apparecerem.
Deram as nove, a meia, as dez, as onze e...
uada.

Manoel exasperado, disse a Joanna que ia
a casa do medico saber se elles tinham vindo
ou não, e saiu.

Atrevessou os diversos caminhos que iam
dar á casa do medico, e chegou a casa d'este
te que se :chava no escriptorio. Fez-se an-
nunciar e o medico mandou-o logo entrar.

—Sr. Veiga, disse elle, peço mil desculpas
por não ter ido lá, as nove horas, como promet-
ti... A causa, porém, foi este telegramma, que
os collegas que eu mandei vir, me mandaram.

E mostrou-lhe o telegramma, em que elles
lhe mandavam dizer que só podiam partir no
comboio que chegava a Vianna, ás duas horas
da tarde.

Manoel teve de esperar, mas d'esta vez não
esperou debalde. A's tres horas da tarde esta-
vam na aldeia.

Os medicos vinham caminhando pelos atalhos
para mais epressa chegarem ao moinho da
Passadeira. Manoel veio-lhe ao encontro. Os
medicos eram tres, incluindo o dr. Oscar da
Prilla, que era o assistente e o mais novo de
todos. Chegaram ao moinho e entraram.

Castinol, estava com um acesso de loucura,